

## **Seminário de Arquivos Universitários e Instituições de Pesquisa e Ciência**

**Neire do Rossio Martins\***  
Universidade Estadual de Campinas

Bem vindos ao Seminário Nacional de Arquivos Universitários e de Instituições de Pesquisa e Ciência.

Agradecemos à Comissão Organizadora do XV Congresso Brasileiro de Arquivologia, em especial a Lucia Maria Velloso, Presidente da Associação dos Arquivistas Brasileiros, pelo incentivo para a sua realização.

Agradecemos também a todos os palestrantes que se dispuseram a realizar esse evento, bem como suas instituições pela permissão e apoio.

Dezoito anos se passaram desde a realização do primeiro Seminário Nacional de Arquivos Universitários e o panorama arquivístico do Brasil, em especial das instituições universitárias e de pesquisa, com certeza não é mais o mesmo. Naquele mesmo ano, foi promulgada a Lei 8.159, que define a política de arquivos públicos e privados no Brasil e se transformou num marco para nosso fazer arquivístico.

Naquele período havia uma efervescência arquivística provocada pelo Arquivo Nacional e diversas outras instituições, tais como: Associação dos Arquivistas Brasileiros, o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC-FGV), Fundação Casa de Rui Barbosa, Escola de Comunicação e Artes e Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, Arquivos Estaduais e Municipais do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Paraná, Universidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul, etc. que, pela realização de cursos, eventos e publicação de instrumentos de pesquisa, motivaram a criação de vários sistemas de arquivos.

Em 1991, a Coordenadoria do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas<sup>1</sup> (SIARQ/Unicamp), no contexto das comemorações do 25º aniversário da universidade, organizou o I Seminário Nacional de Arquivos Universitários, sob patrocínio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e do Banco do Estado de São Paulo. Teve como objetivo oferecer, por meio dos próprios mestres que atuavam na época, a oportunidade de conhecimento de teorias e práticas do saber arquivístico aos técnicos da universidade, visando prepará-los para a implementação do sistema recém-criado na universidade. Além disso, era oportuno o compartilhamento de experiências entre profissionais, afim de avaliá-las para futuras melhorias. O seminário, que foi aberto ao público, contou com a participação de 208 profissionais de arquivos, representantes de diversas universidades do país.

O programa do evento, que incluiu a inauguração do novo edifício do Arquivo Central do Sistema de Arquivos da Unicamp, foi estruturado em 3 Conferências Plenárias, proferidas por Jaime Antunes da Silva, então vice-diretor do Arquivo Nacional e Presidente

---

<sup>1</sup>\*Coordenadora do Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas e Responsável pela organização do Seminário.

Criada em 1989, por deliberação do Conselho Universitário (Deliberação A-39/89)

da Associação dos Arquivistas Brasileiros; Heloísa Liberalli Belloto, professora da Universidade de São Paulo e coordenadora do Curso de Especialização de Arquivos; e Roberto Andrade Martins, professor do Instituto de Física da Universidade Estadual de Campinas e então presidente da Sociedade Brasileira para a História da Ciência. As conferências abordaram a sistematização e a política nacional de arquivos, além do papel dos arquivos universitários e sua relação com a memória científica. As Sessões de Comunicações foram arranjadas sob os temas: sistemas de arquivos universitários; arquivos e centros de documentação em universidades; e contribuição dos arquivos para pesquisas científicas. A novidade do evento ficou por conta da organização de 6 Grupos de Trabalho, de forma a assegurar aos participantes um contato mais efetivo com os especialistas, tendo como temas: arquivos correntes; arquivos intermediários; arquivos permanentes; a informática aplicada aos arquivos; e a preservação e restauração de registro de imagens. A Sessão de Encerramento contou com palestra proferida pela arquivista. Vicenta Cortés Alonso, então coordenadora dos cursos de Especialização em Organização e Administração de Arquivos da Organização dos Estados Americanos.

No contexto do evento foi criado informalmente, pelos participantes, um Grupo de Estudos de Arquivos Universitários, com o intuito de agregar profissionais de arquivos e centros de documentação, para discussão de temas da área e compartilhamento de experiências, com a finalidade de facilitar implantações de sistemas e procedimentos arquivísticos nas instituições de ensino superior e de pesquisa.

Como resultados do Seminário, entre outras iniciativas, previu-se a criação de um Comitê de Arquivos Universitários no âmbito da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) e a realização de seminários dentro dos Congressos Brasileiro de Arquivologia.

Ambas recomendações foram acatadas pela AAB na época, entretanto, num determinado momento, houve uma descontinuidade na realização dos seminários e no funcionamento do comitê.

Em 2007, a equipe do SIARQ/Unicamp incluiu em seu planejamento a realização, nos próximos anos, de um outro seminário nacional, nos moldes do realizado em 1991, e também a retomada do Grupo de Estudos, por perceber a falta de um espaço comum para trocas de experiências, teorias e métodos que fundamentam a gestão arquivística e a preservação da memória das universidades e instituições de pesquisa científica que, por sua vez, se constituem num importante patrimônio arquivístico do ensino e do conhecimento científico.

O grupo está sendo formado a partir de convites do SIARQ/Unicamp e, neste momento, conta com a participação de 32 membros que representam 16 instituições. Um sítio na internet foi desenvolvido para abrigar informações pertinentes aos arquivos universitários e instituições de pesquisa e ciência e servir como instrumento de pesquisa e disseminação do conhecimento arquivístico especializado e também como um canal de comunicação entre profissionais da área.

A presidência da AAB, comunicada da iniciativa, abriu espaço para a realização desse seminário e da retomada do comitê, assunto este que entrará em discussão em reunião do grupo previsto no presente programa, em sua segunda parte.

Vale ressaltar que este evento foi organizado pelo próprio Grupo de Estudos, e seus palestrantes e organizadores contaram com o apoio de suas instituições de origem. Neste contexto, aproveitamos para explicitar os agradecimentos às instituições: Universidade Estadual de Campinas, Pontifícia Universidade de São Paulo, Arquivo Nacional,

Universidade do Sul de Santa Catarina, Universidade Federal de Goiás e ao Museu de Astronomia e Ciências Afins.

Esperamos que este seja o primeiro de muitos encontros futuros. Sejam bem-vindos!  
Sobre as atividades realizadas:

- O programa foi cumprido integralmente, com apresentações que provocaram interesse dos cerca de 60 participantes;
- A reunião do Grupo de Estudos de Arquivos de Universidades e Instituições de Pesquisa e Ciência foi realizada com sucesso, decidindo-se, a princípio, manter-se como um grupo independente, até que se defina sua estruturação e funcionamento. Foi também comunicada a elaboração do site por equipe do Arquivo Central do SIARQ/Unicamp, que será publicado em agosto.